

Cruzeiro fica no empate com Universidad de Chile e se complica na Libertadores

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Washington Alves/Light Press/Cruzeiro/arquivo)-A campanha do Cruzeiro até o momento não é boa: apenas dois pontos em nove disputados. A vitória na noite desta quinta-feira, contra a Universidad de Chile, em Santiago, era fundamental, mas o zero insistiu em ficar no placar e complicar a vida celeste.

O Cruzeiro fica na terceira colocação do grupo 5, com dois pontos conquistados. O líder isolado é o Racing, com sete pontos, e a La U está na vice-liderança, com cinco pontos.

A Raposa enfrenta a La U na próxima semana, no Mineirão, pela 4ª rodada e precisará melhorar muito sua campanha para conseguir sonhar em uma classificação sem riscos.

A etapa inicial se mostrou bastante pragmática, sobretudo, analisando a necessidade do clube brasileiro. Ao Cruzeiro, com apenas um ponto anotado até este momento, apenas a vitória interessava. O empate ou derrota eram resultados ruins, que atrapalhariam as possibilidades no futebol.

No entanto, diante de seus homens de frente no departamento médico, o técnico Mano Menezes precisou optar por uma escalação sem atacantes. O falso 9 seria utilizado no jogo, mas não era possível perceber exatamente como funcionaria.

Após a bola rolar foi possível entender que a escalação com três volantes seria para Mancuello ficar mais livre como terceiro homem de meio campo, responsável por ligar a defesa ao ataque e Thiago Neves mais Arrascaeta como os atacantes. Desta forma, mesmo sem um atacante de ofício, a formação foi o 4-4-2, com suas variações.

O Cruzeiro encontrou bastante dificuldades no meio campo. A equipe não conseguia triangular e achar boas jogadas. Com isso, apenas uma chance clara foi conquistada na etapa inicial, com um chute de fora da área do volante Lucas Silva. No entanto, o Universidad de Chile também tinha problemas para agredir a Raposa e também não criou tanto, mas, também, uma chance.

O destaque negativo do clube mineiro no primeiro tempo foi o meia Thiago Neves. Tudo que tentou errou.

O Cruzeiro voltou do intervalo com outra postura. No entanto, a escalação era a mesma. Era claro que o técnico Mano Menezes precisava de alterações no comando de frente para conseguir outros resultados.

O jogo ficava bastante travado no meio campo. O reflexo exato do que foi o primeiro tempo. O jogo com muita postura física e pouca técnica, sem grandes chances.

Após os 20 minutos o Cruzeiro conseguiu ficar mais intenso. O time azul chegou em duas oportunidades com muito perigo, uma com Rafinha e outra com Arrascaeta. A bola do uruguaio chegou a pegar no pé da trave.

O técnico Mano Menezes fez alterações na equipe. Mandou Cabral, Robinho e Sassá para o campo, em busca de seguir com intensidade.

No caso do ataque, a expectativa era aproveitar as chances dadas pela La U, que não se comportava bem defensivamente e, por buscar muito o ataque, sofria nos contra-ataques.

Aos 41 a Raposa quase conseguiu o primeiro gol. Em uma chegada muito rápida, Sassá deixa para Robinho e o meia coloca Thiago Neves em boas condições. A finalização tirou tinta da trave.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117

7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br